



e-ISSN: 2447-8180

DOI: 10.19180/2447-8180.v4n12020p168-174

Submetido em: 28 jan. 2020

Aceito em: 9 abr. 2020

Varal do IF: Incentivando práticas sustentáveis e solidárias na moda

“Varal do IF”: Encouraging supportive and sustainable practices in fashion

Jacqueline Rodrigues Gonçalves da Costa

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste MG (IFSudeste Minas) *Campus* Juiz de Fora, MG – Brasil. E-mail: jacqueline.costa@ifsudestemg.edu.br

Ludymila Ruffo Ribeiro Sávio

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste MG (IFSudeste Minas) *Campus* Juiz de Fora, MG, MG – Brasil. E-mail: ludymilaruffo@gmail.com

Yara Caroline Alves Neto.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste MG (IFSudeste Minas) *Campus* Juiz de Fora, MG, MG-Brasil. E-mail: varaldoif@gmail.com

Eliza Maria Brito de Oliveira.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste MG (IFSudeste Minas) *Campus* Juiz de Fora, MG E-mail: itsbanner@gmail.com

Lúcia Maria da Silva.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste MG (IFSudeste Minas) *Campus* Juiz de Fora, MG. E-mail: luciazlb@gmail.com

Resumo

O Varal do IF é um projeto de extensão realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais Campus Juiz de Fora (IF Sudeste MG) desde 2014. Seu principal objetivo é proporcionar aos participantes um novo olhar e uma nova forma de consumo de roupa de segunda mão, através da prática das trocas. Além de sustentável, essa prática promove a circulação de peças de roupas até então inutilizadas, prolongando sua vida útil e contribuindo para minimizar os impactos socioambientais gerados na produção de roupas novas. Os participantes renovam seu guarda-roupa sem dispêndio e ainda contribuem com instituições filantrópicas e pessoas em situação de rua.

Palavras-chave: Moda. Consumo. Sustentabilidade.

Abstract

IF Clothesline is an extension project carried out at the Federal Institute of Education, Science and Technology of the Southeast of Minas Gerais Campus Juiz de Fora (IF Sudeste MG) since 2014. Its main objective is to provide participants with a new look and a new way consumption of second-hand clothes, through the practice of exchanges. In addition to being sustainable, this practice promotes the circulation of previously unused clothing items, extending their useful life and helping to minimize the socio-environmental impacts generated in the production of new clothes. Participants renew their wardrobe without spending and still contribute to philanthropic institutions and people on the street.

Keywords: Fashion. Consumption. Sustainability.

1. Introdução

Há seis anos, surgia no IF Sudeste MG Campus Juiz de Fora, uma alternativa pioneira para o consumo de moda sustentável na cidade: o “Varal do IF”. Uma rede de troca de roupas que tem como objetivo aumentar o ciclo de vida de uma peça de roupa, reduzindo o consumo de novas peças e reaproveitando o que já existe, reunindo alunos, servidores, terceirizados, proprietários de brechó e consumidores de moda interessados no mesmo propósito.

Poucos consumidores sabem, “mas a indústria da moda é a segunda maior poluente do mundo, sendo somente menos agressiva que a indústria do petróleo” (FASHION FOR FUTURE, 2019, p. 2). O uso de fibras sintéticas que levam muito tempo para se decompor, as formas de tingimento altamente poluentes, profissionais em regime de trabalho escravo e um grande consumo de água na produção, são alguns fatores determinantes para que a indústria da moda ocupe esse lugar no ranking. Segundo Salcedo (2014, p. 25), o setor têxtil e de vestimentas é parte importante do comércio mundial, sendo o segundo setor de consumo atrás apenas do setor de alimentos e um dos que mais consomem recursos naturais no mundo. A produção de uma calça jeans nova, por exemplo, pode consumir até 10 mil litros de água, o suficiente para uma pessoa beber 2 litros d’água durante 15 anos. A disseminação do *fast fashion* - modelo de consumo desenfreado de roupas baratas e de má qualidade - contribui para o aumento do consumo e descarte. Resultado: guarda-roupa cheio de peças que serão usadas apenas uma vez ou, talvez, nem isso. O custo para fabricar novas roupas é muito alto para o planeta e para as pessoas envolvidas na produção, tornando necessário que os consumidores de roupa, ou seja, todos nós, tenhamos a oportunidade de agir diferente. As mudanças são lentas e não podemos esperar que elas venham apenas dos produtores. É necessário que os consumidores também mudem seu comportamento, tornando-se mais conscientes sobre o impacto que seu consumo gera.

A Oeko-Tex, empresa de certificação ecológica, conduziu uma pesquisa na qual apurou que 60% dos jovens nascidos nos anos 2000 estão interessados em roupas certificadas sustentáveis, somente 37% deles realmente tem adquirido esses produtos. Além disso, muitas pessoas gostariam de ser mais sustentáveis e consumir conscientemente, mas não sabem por onde começar, diz o estudo. (FASHION FOR FUTURE, 2019, p.4).

Diante desse quadro que urge por mudanças, o Varal do IF surgiu para mostrar à comunidade as vantagens do “clothing swap”, isto é, a troca de roupas usadas que estejam em bom estado de conservação. Essa prática sustentável permite a circulação de peças que, por diversas razões, não estavam sendo utilizadas, reduzindo o consumo de roupas novas e, conseqüentemente, minimizando os impactos socioambientais gerados na produção de roupas novas.

O Varal do IF tem como objetivo proporcionar aos participantes um novo olhar e uma nova forma de consumo de roupa de segunda mão, através da prática das trocas. Consumir roupas usadas pode parecer um ato insignificante, mas, ganha dimensão política e ética quando se mede a intensidade do impacto socioambiental da indústria da moda tradicional: uma das maiores consumidoras de água do planeta e financiadora do desmatamento de florestas, segundo Carvalho (2016, p. 231). A escassez de recursos naturais demonstra que a melhor estratégia é adquirir o hábito de compartilhar e reaproveitar o que já temos.

2. Desenvolvimento

Para participar do projeto, os interessados devem levar suas peças até o Campus Juiz de Fora do IF Sudeste MG. As roupas são avaliadas pelos bolsistas do projeto, visando manter a qualidade das peças a serem trocadas posteriormente. O participante recebe créditos por cada roupa através dos “IF Coins”, moeda social digital que permite a compra de itens doados por outros participantes durante o momento das trocas.

Com uma média de sessenta participantes por evento, além do grande volume de roupas arrecadadas a cada edição, tornou-se necessário o desenvolvimento de um sistema aplicativo (<http://sites.jf.ifsudestemg.edu.br/derconline/varaldoif/>) para gestão do projeto. Através dele, os usuários têm acesso ao número de roupas doadas, informações básicas sobre o funcionamento do projeto e controle de seus créditos. Para o gestor, é possível gerar relatórios sobre o número de participantes, número de peças arrecadadas, perfil dos participantes, entre outros dados relevantes. Desenvolvido por alunos do curso de graduação Bacharelado em Sistemas de Informação, o sistema é uma ferramenta primordial para a gestão do evento.

Após o período de arrecadação de roupas, com apoio de alunos do curso Técnico em Eventos, organizamos um grande evento onde são expostas as roupas que estarão disponíveis para troca, como num bazar. Nesse evento, os participantes utilizam seus créditos (IF Coins) para adquirir peças doadas por outras pessoas.

Figura 1: Momento das trocas (7ª Edição do Varal do IF)

Fonte: Varal do IF (2019)

As roupas que não são resgatadas no momento das trocas são destinadas às instituições filantrópicas que possuem bazar e para pessoas em situação de rua. Para este público em especial, organizamos o Varal na Rua. Realizado numa praça central da cidade com grande circulação de pessoas (Praça da Estação em Juiz de Fora - MG), promove poder de escolha e espaço às pessoas em situação de rua, para que assumam o protagonismo das suas necessidades e escolham exatamente o que desejam adquirir. Há uma preocupação da equipe do projeto em disponibilizar a esse público itens que realmente sejam úteis como, por exemplo, roupas de frio, meias e mochilas. Há uma grande demanda por roupas masculinas, visto que os homens em situação de rua são maioria. No entanto, o baixo índice de participação deste segmento no projeto, se reflete na escassez de peças masculinas arrecadadas, o que nos leva a reflexão: seriam os homens consumidores de moda mais conscientes, com poucas peças para trocar pelo fato de usarem suas roupas até o fim de sua vida útil? A partir dessa reflexão, foram produzidas campanhas de incentivo à participação dos homens, de forma que as demandas do público do Varal na Rua, fossem atendidas satisfatoriamente. Um dos recursos utilizados foi o aumento do crédito ofertado às roupas masculinas. O índice de participação dos homens manteve-se baixo, mas as mulheres participantes aderiram à promoção e o número de arrecadação de roupas masculinas subiu conseqüentemente.

Figura 2: Varal na Rua

Fonte: Varal do IF (2019)

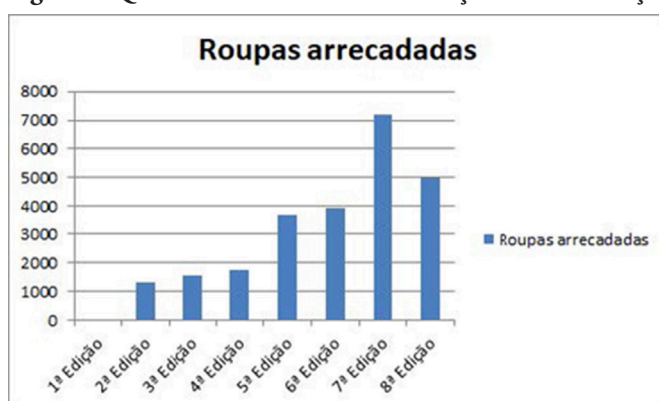
É interessante observar que as pessoas em situação de rua consumiram estritamente o necessário a suas reais necessidades durante as edições do evento. Apesar da escassez a que estão sujeitos, a solidariedade é um fator marcante: consome-se o mínimo para que outras pessoas também possam ser beneficiadas. Essas experiências e interações marcam profundamente os alunos que participam dessa ação. Muito além de roupas, as pessoas em situação de rua ganham visibilidade e, os alunos, formação social e humanística ao serem inseridos em um contexto que os desloca de sua zona de conforto.

3. Considerações finais

Através dos relatórios gerados pelo sistema aplicativo, é possível mensurar o impacto causado pelo Varal do IF. Em vigência desde o ano de 2014, foram realizadas até o presente momento oito edições, totalizando a participação de quinhentas pessoas e circulação de vinte e quatro mil e quatrocentas roupas que não estavam sendo utilizadas. O público presente pertence a diferentes faixas etárias, entre 13 e 70 anos, sendo a maioria do gênero feminino. Além de adquirirem roupas durante o evento sem dispêndio, os participantes contribuem com a manutenção de bazar filantrópico de instituições como a Fundação Ricardo Moysés Júnior, Educandário Carlos Chagas, Abrigo Santa Helena e o público em situação de rua, beneficiários de parte das roupas arrecadadas.

O gráfico da Figura 3 apresenta a evolução no número de roupas arrecadadas, o que sugere que os participantes têm um guarda roupa disfuncional, com peças subutilizadas, mas com grande potencial de troca no Varal do IF. Ressalta-se que o sistema foi criado após a 1ª Edição do Varal do IF.

Figura 3: Quadro demonstrativo da evolução das arrecadações



Fonte: Varal do IF (2019)

De acordo com os relatos dos participantes do projeto, podemos perceber o estímulo às mudanças culturais que o Varal vem proporcionando ao longo dos anos:

Particpei da 2ª Edição. O evento mais uma vez foi ótimo! Além de conseguir dar destino às roupas, calçados e acessórios que não usava mais, consegui adquirir várias peças, sem gastar nada com isso. Fiquei muito satisfeita com todas as minhas aquisições. O cunho social sustentável fazem desse projeto um sucesso. (CAMILA DUQUE, 2016).

Particpei da 6ª Edição. Estou muito satisfeito com as trocas realizadas, e também com a existência desse projeto. Uma pena que eu não levei tudo o que eu tinha separado para levar, por receio de não achar nada que me interessasse. Devia ter levado tudo! Eu não costumo sentir muito frio, então trocar blusas de frio por livros (blusas e livros valem a mesma quantia de pontos) é realmente sensacional. E poder trocar livros por outros livros, ou livros por roupas, também me parece muito bacana. Eu não pretendo mais levar livros no “sebo”. Levei esse ano, antes dessa edição do Varal do IF estar marcada, e foi bastante desanimador. O “sebo” é bom para comprar, só, não é bom para vender... Se fosse bom para vender, não seria bom para comprar. Já no Varal do IF, os livros valem todos a mesma quantia de pontos entre si. O ciclo dos 3Rs (Reduzir, Reutilizar, e Reciclar) realmente requer um projeto como esses. Eu me preocupava com a questão dos agrotóxicos nas plantações de algodão, e por isso procurava sempre comprar camisetas (novas) orgânicas, ou seja, de algodão não-transgênico e que não tenha recebido agrotóxico. Mas isso ainda não é o suficiente, pois não reutiliza, ainda é produção nova de camisetas; e produzir camisetas, orgânicas ou não, ainda gera dano ambiental, por mais que a empresa produtora tente dizer que está tudo 100% ecológico (100% nada está). E mesmo eu me preocupando em reduzir o consumo de roupas em casa, ainda não é o bastante, pois também não reutiliza; eventualmente, seria necessário comprar alguma para não ficar sem (é ilegal ficar sem). O que eu tinha feito então era isto: doar as roupas para algum bazar beneficente, e depois passar lá para comprar alguma outra (usada) que me interessasse (a um preço baixo). Vou continuar comprando roupas em bazares, mas agora também de olho nas próximas edições do Varal do IF, para trocas. (ANDERSON, 2017).

Particpei da 7ª Edição. Dessa vez, eu apenas doei peças para o Varal, mas não quis pegar nada. É consumo consciente que chama, né? Não estava precisando de nada, então passei meus IF Coins para dois bolsistas do setor onde trabalho. (ROSANA PORTO, 2018).

Particpei da 7ª Edição. Como foi minha primeira vez participando do Varal, confesso que não estava tão animada (apesar de achar o máximo esse projeto). Mas quando cheguei e vi tantas opções fiquei bem empolgada. Sou uma grande fã de bazares e brechós, então ter um em que posso somente trocar por peças que não uso mais é ótimo! Parabéns pela iniciativa! (CINTHIA M. DE OLVEIRA ABREU, 2019).

A transição para a sustentabilidade pode acontecer por caminhos traumáticos ou por escolha, isto é, como efeito de uma mudança cultural voluntária que reorienta as atividades de produção e consumo. Assim, o Varal do IF, deseja se apresentar como um bom exemplo para os consumidores, oferecendo uma escolha desejável e sustentável para o planeta, além de promover a solidariedade. A moda tem o poder de influenciar muitas pessoas e o Varal é uma oportunidade para que isso aconteça positivamente.

Referências

ABREU, C. M. O. Depoimentos. **Varal do IF, 2019**. Disponível em: <http://sites.jf.ifsudestemg.edu.br/derconline/varaldoif/index.php/home>. Acesso em: 21 jan. 2020.

ANDERSON. Depoimentos. **Varal do IF, 2019**. Disponível em: <http://sites.jf.ifsudestemg.edu.br/derconline/varaldoif/index.php/home>. Acesso em: 21 de janeiro de 2020.

CARVALHAL, A. **Moda com propósito**: manifesto pela grande virada. São Paulo, SP: Paralela, 2016.

DUQUE, C. Depoimentos. **Varal do IF, 2016**. Disponível em: <http://sites.jf.ifsudestemg.edu.br/derconline/varaldoif/index.php/home>. Acesso em: 21 jan. 2020.

FASHION FOR FUTURE (Brasil). Para entender a sustentabilidade na moda. *In*: FASHION FOR FUTURE (Brasil). **Glossário da sustentabilidade**. Disponível em: https://790ae8f4-a67b-43a6-9bd6-457b155b1d6d.filesusr.com/ugd/5cefda_72dbb4847dba496da9cee527a7c528f.pdf. Acesso em: 20 jan. 2020.

PORTO, R. Depoimentos. **Varal do IF, 2018**. Disponível em: <http://sites.jf.ifsudestemg.edu.br/derconline/varaldoif/index.php/home>. Acesso em: 21 jan. 2020.

SALCEDO, E. **Moda ética para um futuro sustentável**. Barcelona, ES: Editora Gustavo Gili, 2014.

VARAL DO IF. Relatórios. Disponível em: <http://sites.jf.ifsudestemg.edu.br/derconline/varaldoif>. Acesso em: 21 jan. 2020.